

Gestão de estoque: uma análise de desempenho em um departamento público

Rafael Elvio Corte

Fatec Bebedouro - Jorge Caram Sabbag, rafael.elvio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A crise econômica em que o país se encontra, com rombos nos cofres públicos e falta de recursos, torna-se necessário que os órgãos municipais estaduais ou federais, tenham uma gestão com eficiência e efetividade para reduzir os custos com compras de materiais, porém, sem perder a qualidade na prestação de serviço e no atendimento às necessidades da população. Os custos relacionados a compra de matérias, representam um alto valor em estoque, portanto é essencial que os departamentos públicos planejem e criem políticas de gestão de estoque e avaliem os seus desempenhos com a gestão estratégica de controle de estoque. O relatório visa analisar cientificamente os indicadores de desempenho e quais as características do estoque em um departamento público.

A importância do tema abordado justifica-se uma vez que a logística possui atividades que são fundamentais para a gestão da distribuição e controlar os fluxos de materiais. A gestão de estoque é de extrema importância na disponibilização de produtos e serviços aos clientes, com base nisso (Ballou 2006, p. 277) afirma que, “um objetivo primário do gerenciamento de estoque é garantir que o produto esteja disponível no tempo e nas quantidades necessárias”. Além disso, o autor salienta que gerenciamento de estoques equilibrar a disponibilidade dos produtos, ou serviço aos clientes, porém, são necessários arcar com os custos de abastecimento para que o produto esteja disponível aos consumidores, buscando minimizar os custos relacionados ao estoque (BALLOU, 2006).

Segundo (Martins et al., 2011) os estoques apresentam características tangíveis e representam parte dos ativos da empresa, portanto devem ser considerados como uma oportunidade de geração de lucros. Além do retorno financeiro que o estoque deve proporcionar o gestor deve analisar a utilidade dos níveis de estoque através de indicadores de desempenho, para saber se o mesmo está em níveis desejáveis para suprir a demanda.

2. EMBASAMENTO TEÓRICO

2.1 CONCEITO DE LOGÍSTICA

A logística está envolvida em diversos setores em uma empresa, e a otimização dos seus processos contribui com a redução de custos, porém, sem interferir na qualidade do produto ou serviço. Assim, Ching (2001) descreve que a logística deve cobrir a integração de setores e processos em uma empresa, a fim de obter um bom desempenho em relação aos seus concorrentes. Portanto, pode reduzir custos e melhorar a qualidade do produto ou serviço, fornecendo-os corretamente, no tempo e na quantidade certa.

A globalização de mercado, trouxe a necessidade de as empresas otimizar seus processos logísticos, no qual reduza os custos operacionais e atenda aos seus clientes da melhor forma possível. Assim, Faria (2014) afirma que a logística se torna atraente para a gestão estratégica de uma empresa, pois é um recurso para a obtenção e sustentação de meios vantajosos, no qual visa aumentar a competitividade e melhor o nível de serviço ao cliente.

2.2 GESTÃO DE ESTOQUE

O estoque torna-se necessário e essencial nos processos de produção de bens e serviços, com o objetivo de atender a uma demanda, ou seja, o estoque tem como função articular a disponibilidade entre a oferta e a demanda, com o objetivo de fornecer os produtos e flexibilizar a produção. Com base nisso, (Bertaglia 2016) salienta que a gestão de estoque é uma área da administração que está ligada ao planejamento e o controle de estoque, materiais ou produtos, no qual são utilizados na produção ou comercialização de bens ou serviço. Portanto, o aprimoramento nas estratégias de controle de estoque exige dos gestores um conhecimento minucioso de todo o processo, uma vez que os fluxos de materiais estão envolvidos em todo o processo. Portanto, pode-se descrever que gerenciamento de estoques deve equilibrar a disponibilidade dos produtos, ou serviço aos clientes, porém, são necessários arcar com os custos de abastecimento para que o produto esteja disponível aos consumidores, buscando minimizar os custos relacionados ao estoque (BALLOU, 2006).

2.3 GIRO DE ESTOQUE

Segundo Martins et al. (2011) esse indicador mede quantas vezes, em um determinado período de tempo, o estoque girou, ou seja, se renovou. O autor também determina que a medida desse indicador é representada pela seguinte equação:

Fórmula 01: giro de estoque

$$\text{Giro de estoque} = \text{consumo anual (\$)} / \text{estoque médio anual (\$)}$$

2.4 COBERTURA DE ESTOQUE

Segundo Martins et al. (2011), a cobertura de estoque é o indicador que mostra a capacidade de proteção do estoque em relação a demanda, ou seja, o número de dias em que o estoque médio cobre a demanda média, quanto menor o resultado maior as chances de haver rupturas no estoque, porém, um resultado de cobertura de estoque alta, os produtos, podem se tornar obsoletos o autor define que a cobertura de estoque é representada pela seguinte equação:

Fórmula 02: cobertura de estoque

$$\text{Cobertura em dias} = \text{número de dias do período em estudo} / \text{giro de estoque}$$

2.5 NÍVEL DE SERVIÇO

Atualmente, as empresas dão muita importância ao cumprimento dos compromissos firmados aos seus clientes e, nesse contexto, a disponibilidade de estoque desempenha um papel fundamental no nível de serviço ao cliente, seguindo essa lógica, Bertaglia (2016) afirma que as empresas se preocupam com o cumprimento das necessidades dos clientes, e para avaliar seu desempenho, utilizam métodos de controle de estoque.

Fórmula 03: nível de serviço

$$\text{Nível de serviço} = \text{número de requisições atendidas} / \text{número de requisições efetuadas}$$

3. ESTUDO DE CASO

3.1 APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

O estudo será baseado em um produto chamado Alfa, no qual as informações de consumo dos foram obtidas através das entradas, saídas e quantidade de compra. Com base nisso, será realizado cálculos que mostrem as características do estoque e seus indicadores.

3.2 CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

O produto Alfa é fornecido em embalagens de 20 litros com um prazo de validade de 02 anos a partir da data de fabricação, esse produto é utilizado para a diluição de inseticidas, por se tratar de um produto com composição tóxica, o manuseio necessita de trajes e equipamentos especiais para evitar o contato com a pele e as vias respiratórias.

3.3 ANÁLISE DE DESEMPENHO DO PRODUTO ALFA

Os níveis de estoque e os lotes de compra são representados por 100, 200 e 300 litros e entregues 06/01/2016, 18/02/2016 e 29/11/2016 respectivamente, com um consumo médio anual de 320 litros e o estoque médio anual é de 267,7 litros. A representação do período do histórico de consumo é de 21 meses (dezembro de 2015 a agosto de 2017) foi obtido a partir do princípio das anotações, portanto não há histórico de períodos anteriores.

3.3.1 GIRO DE ESTOQUE

Com base nos valores obtidos nas requisições de compra, o giro de estoque é definido por: Valor: R\$ 2,00/ litro. Consumo anual (\$): R\$ 640,00. Estoque médio (\$): R\$ 535,33

Então:

Giro de estoque = $640,00 / 535,33$

Giro de estoque = 1,20

3.3.2 COBERTURA DE ESTOQUE

O número de dias dos períodos será baseado de acordo com o período de estudo, ou seja, 21 meses. Número de dias no período: 630 dias. Giro de estoque: 1,20

Então:

Cobertura de estoque = $630 / 1,20$

Cobertura de estoque = 527 dias

3.3.3 NÍVEL DE SERVIÇO PRODUTO

O nível de serviço de atendimento será analisado com base na disponibilidade do produto no estoque nos 21 meses estudados, com isso, podemos afirmar que o nível de serviço do produto Alfa é: período estudado: 639 dias, período de disponibilidade do produto: 639 dias

Então:

Nível de serviço = $639/639 = 1$

Portanto o nível de serviço do produto Alfa é de 100%

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho proporcionou uma análise sucinta dos aspectos da administração pública os indicadores de desempenho que avaliam os métodos de gestão de estoque e as suas políticas para a prestação de serviços à população.

Ao analisar os indicadores de desempenho do produto Alfa, o giro de estoque apresentou um índice de 1,2 ao ano, apesar dos autores afirmarem que quanto maior o

número de giro do estoque melhor o desempenho da empresa, no setor público ocorre o oposto, de modo que o setor público não adquire um produto para obter lucros, portanto presume-se que, quanto menor o giro menor a utilização de capital. A cobertura de estoque apresentou um valor alto, uma vez que a cobertura de estoque representa um valor

de 527 dias, já que o prazo de validade do produto é de 720 dias (02 anos), ou seja, a cobertura de estoque representa 73,2% do prazo de validade do produto, portanto corre o risco de se tornar obsoleto.

Portanto, os estudos realizados tanto na parte técnica quanto na parte teórica do relatório, trouxe a oportunidade de avaliar e tentar compreender as atividades logísticas e a complexibilidade de administrar um estoque em um departamento público.

5. REFERÊNCIAS

BALLOU, R.H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial**- 5 Ed. Porto Alegre: Bookman 2006. p. 616.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**- 3 Ed. São Paulo: Saraiva, 2016. p. 528.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada**- Supply Chain – 2 Ed. São Paulo: Atlas. 2001 p.254.

FARIA, Ana Maria de. **Gestão de Custos Logísticos**- 1 Ed. São Paulo: Atlas. 2014 p. 431.

MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo R C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais** - 3. Ed. São Paulo: Saraiva. 2011 p. 441.